

Orientações do Ministério da Saúde para utilização de Equipamentos de Proteção Individual durante

Manejo de cadáver

OU

Lavanderia, manuseio de Materiais utilizados,
limpeza e desinfecção de superfícies e
ambientes em serviços de saúde

Todos os profissionais envolvidos na assistência direta ou indireta a pacientes com suspeita ou confirmação de infecção pelo vírus Ebola devem utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI), de acordo com a situação ou atividade de risco profissional.

ORIENTA-SE

- ✓ **Certificar-se com antecedência do tamanho adequado dos EPI para seu uso.**
- ✓ **Lavar as mãos com água e sabonete antes e após procedimentos.**
- ✓ **Prender os cabelos firmemente, evitando a exposição dos mesmos e possíveis contaminações.**
- ✓ **Antes da colocação dos EPI, o profissional deve checar seus bolsos, certificando-se de que não há celulares, documentos, entre outros. Retirar também todos os adornos, como brincos, pulseiras, anéis, etc.**
- ✓ **Fixar roteiro de colocação dos EPI antes da entrada do quarto de isolamento ou na antecâmara.**
- ✓ **Fixar roteiro de retirada do EPI dentro do quarto de isolamento ou no local de retirada.**
- ✓ **Utilizar um espelho, que possibilite a visualização total do profissional paramentado e desparamentado, no local de colocação e retirada dos EPI para orientá-lo, evitando possíveis erros.**
- ✓ **Definir um supervisor para narrar o passo-a-passo da colocação e retirada dos EPI e SEMPRE trabalhar em dupla.**
- ✓ **Utilizar fitas adesivas, fixadas no chão, para sinalização de segurança e risco (vermelha, amarela ou verde) dentro do quarto de isolamento.**
- ✓ **Após a retirada dos EPI, o profissional de saúde deve tomar um banho corporal completo.**

EPI para manejo de cadáver e atividades de limpeza



Equipamentos de Proteção Individual (EPI) utilizados

1



Roupa privativa da instituição e botas

2



Cobre botas (sobre botas)

3



Gorro

O gorro é indicado para ajudar a manter os cabelos presos.

4



Máscara de proteção respiratória (PFF2 ou N95)

Realizar o teste de vedação da máscara

Equipamentos de Proteção Individual (EPI) utilizados

5



Capote

E

Capote impermeável longo (devendo ultrapassar parcialmente o cobre botas)

Macacão



Macacão impermeável em tecido não tecido, com costuras termosseladas, capuz, mangas compridas, punhos e tornozelos com elásticos, fechamento frontal por zíper até a região do queixo e pala de proteção sobre o zíper

6



Luvas Cirúrgicas

+



Luvas Cirúrgicas

+



**Luvas de borracha
para limpeza**

**Dois pares de luvas cirúrgicas
e
um par de luvas de borracha para limpeza**

7



Protetor Facial

Ordem de **paramentação**

1



Colocar a **roupa
privativa** e as
botas

2



Colocar o **1º cobre**
botas cobrindo
totalmente a bota

3



Colocar o **gorro**;
Colocar **máscara** PFF2 ou N95;
Fazer teste de vedação

Ordem de paramentação

4



Colocar o **macacão**

5



Colocar o **2º** **calçado**

Ordem de paramentação

6



Colocar o **capote**;
Colocar o **protetor facial**

7



Colocar os **dois pares de luvas cirúrgicas** : o primeiro por dentro da manga do capote e o segundo por fora.

8



Colocar o par de **luvas de borracha**

Ordem de **desparamentação**

O local de desparamentação deverá dispor de luvas de procedimento para troca, preparação alcoólica para as mãos a 70%, além de dispensador para preparação alcoólica com acionamento automático

1



Retirar o **par de luvas de borracha**;

Higienizar as mãos enluvasadas com preparação alcóolica para as mãos a 70% (par interno)

2



Retirar o **protetor facial** curvando-se para frente

Obs.: O protetor deve preferencialmente, ser descartado. Caso a instituição opte por reutilizá-lo, o mesmo deve colocado em um recipiente com tampa para ser encaminhado para a limpeza e desinfecção

Ordem de desparamentação

3



Retirar o **capote**

4



Retirar o **cobre botas externo**
Retirar as **luvas externo**
Higienizar as mãos enluvadas
com preparação alcóolica para as
mãos a 70% (par interno)

Ordem de desparamentação

5



Calçar novo par de luvas de procedimento

Retirar o capuz

Retirar o macacão, juntamente com o par de luvas externo. Para retirada do macacão, segure por fora e enrole-o de dentro para fora.

6



Higienizar as mãos enluvadas a preparação alcóolica a 70% (par interno)

Calçar novo par de luvas

Retirar a máscara

Retirar o gorro

Ordem de desparamentação

7



Retirar o **cobre botas**, passando da **área vermelha** (mais contaminada) para a **área amarela** (menos contaminada)

8



Retirar os **dois pares de luvas** (externo e interno);

Higienizar as mãos com preparação alcoólica 70% ou água e sabonete;

Sair do quarto, **calçar novo par de luvas de procedimento**

Retirar as **botas**;

Retirar as **luvas** e

Higienizar as mãos

Para maiores informações, leia o Plano de Contingência para Emergência – Doença pelo Vírus Ebola disponível em:

www.saude.gov.br/svs

BRASIL Acesso à informação Participe Serviços Legislação Canais

portal da saúde SUS+

Buscar... OK

Mapa do Site Fale Conosco Perguntas frequentes

Cidadão Profissional e Gestor O Ministério Serviços Biblioteca Acesso à Informação

Principal Histórico Estrutura e Competências Ministro Relações Internacionais Unidades do Ministério Legislação

O Ministério Secretarias SVS

Detalhes

Criado: 08 Julho 2013

SVS | SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



SVS institucional
Quem é quem
Vigilância de A a Z
Publicações
Agenda do Secretário
EAD – Inscrições abertas
Editais e Chamamentos
Lista Nacional de Notificação Compulsória – Formulários
Portarias – Esclarecimentos
Notificação de Violência Interpessoal / Autoprovocada



Tratamento como prevenção apresenta primeiros resultados na epidemia da aids

Campanha de vacinação contra poliomielite e sarampo será estendida até 12 de dezembro

SUS passa a vacinar gestantes contra coqueluche

Ministério atualiza situação do vírus Chikungunya

cresce número de mortes por câncer do colo do útero no Brasil

+ notícias

Vírus Ebola
Informações e atualizações

GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Chikungunya
Tire suas dúvidas

14ª EXPOEPI
Confira a exposição aqui!

portalsaude.saude.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14228&catid=429&Itemid=1

EBOLA

Informe técnico e orientações para as ações de vigilância e serviços de saúde de referência

Frente a um caso suspeito de ebola, o encaminhamento do paciente, o manejo clínico, o fluxo de exames e informações serão orientados diretamente pelo ministério da saúde, em articulação com as secretarias estaduais e municipais de saúde.

- PERGUNTAS E RESPOSTAS
- HISTÓRICO E SITUAÇÃO ATUAL
- CASOS DE DOENÇA POR VÍRUS EBOLA - CONFIRMADOS, PROVÁVEIS E SUSPEITOS
- MAPA DOS PAÍSES AFETADOS PELO VÍRUS EBOLA
- DEFINIÇÕES DE CASO SUSPEITO, PROVÁVEL, CONFIRMADO, DESCARTADO, CONTACTANTE OU COMUNICANTE
- INFORMAÇÕES SOBRE A DOENÇA
- DETECÇÃO, NOTIFICAÇÃO E REGISTRO
- MEDIDAS DE PRECAUÇÃO E CONTROLE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE
- ORIENTAÇÕES PARA MANEJO DE PACIENTES COM SUSPEITA DA FEBRE DO EBOLA
- GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA ATENDIMENTO E REMOÇÃO DE PACIENTES COM SUSPEITA E/OU CASO CONFIRMADO DE EBOLA PARA OS PROFISSIONAIS DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR